

DOENÇA PERIODONTAL EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL QUE FAZEM USO DA TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA (APOIO UNIP)

Aluna: Catarina Pires Bezerra

Orientadora: Profa. Ruth Ydania Andia Merlin

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A insuficiência renal crônica pode evoluir para falência dos rins, necessitando de transplante dos mesmos. A terapia imunossupressora, utilizada para evitar a rejeição do rim transplantado, pode induzir efeitos colaterais no organismo e na cavidade bucal. O intuito deste estudo é identificar, por meio de testes, a presença de doença periodontal (P) em pacientes transplantados associados à terapia imunossupressora (TI).

De 70 pacientes atendidos na Universidade Paulista, foram estudados 48 indivíduos com tempo de transplante renal variando de 5 a 8 anos, regularmente controlados com TI. Foram divididos em 4 grupos: G1, 12 pacientes tratados com Ciclosporina; G2, 12 com Azatioprina; G3, 12 com Tracolimus; G4, 12 pacientes controlados com Myfortic, Tracolimus e Prednisona. Foi preenchido questionário/entrevista contendo perguntas demográficas, farmacológicas, socioeconômicas e de doenças sistêmicas (DS). Em seguida, foi realizada a avaliação de P contendo: Índice de Placa, Índice Gengival, Índice de Cálculo e Sondagem. A hiperplasia gengival encontrada foi G1, 47%; G2, 8%; G3, 15%; e G4 5%. As papilas interdentais e margens gengivais da região dos dentes anteriores foram as áreas mais afetadas, com correlação significativa entre o grau de severidade e higienização. Não houve correlação entre dados demográficos e outros fármacos. As principais DS encontradas foram hipertensão 67%, anemia 39% e diabetes 27,9%.

Apesar dos resultados mostrarem maior prevalência com Ciclosporina, medidas devem ser tomadas para proteger a saúde periodontal de pacientes com TI.